



Plataforma de Inovação da Vinha e do Vinho quer ser agente de desenvolvimento da fileira

□



Foi apresentada a 7 de setembro, na Quinta do Seixo em Tabuaço, a Plataforma de Inovação da Vinha e do Vinho. A criação desta plataforma resulta da assinatura, em agosto último, do memorando de entendimento entre a UTAD e a CCDR-N e visa potenciar a utilização das infraestruturas científicas da UTAD e do Régia-Douro Park – Parque de Ciência e Tecnologia.

Dedicada ao setor vitivinícola, esta plataforma ficará sediada no Régia-Douro Park, infraestrutura localizada na cidade de Vila Real, e que tem já preparada a estrutura de acolhimento.

Segundo Fontainhas Fernandes, reitor da UTAD, pretende-se criar um centro de excelência com projeção internacional, capaz de criar e transferir conhecimento para acrescentar valor e tornar o setor da Vinha e do Vinho mais competitivo e sustentável.

Para isso, acrescenta que “o sucesso desta aposta exige o envolvimento de toda a fileira do Douro e de outras Regiões, de todos os atores com competências de I&D e forte articulação na produção de conhecimento no setor, vocacionado para a

resolução de problemas da fileira.”

“Gostávamos muito que dentro de quatro a cinco anos este projeto fosse credível aos olhos de todos, afirmou Emídio Gomes, presidente da CCCR-N.

O mesmo responsável acrescentou ainda que o “ o Douro e a produção de Vinhos do Douro terão muito a ganhar se, a prazo, este centro for reconhecido à escala mundial” e como um local “desejado para os que trabalham nesta área e neste domínio”.

Para atingir esses objetivos, nesta plataforma serão envolvidos investigadores de diversos centros de investigação nacionais e internacionais relacionados com a cadeia de valor do vinho e do território, as competências multidisciplinares instaladas na UTAD e os centros de investigação da UNorte.pt.

Para este projeto foram já formulados pelos Ministérios do Desenvolvimento e Território e da Ciência convites a personalidades de “reconhecido mérito internacional” para integrar uma Comissão Científica (search committee) que irá selecionar o Diretor da Plataforma e apoiar no desenvolvimento do projeto, incluindo a definição de linhas de investigação, a estrutura de organização, os equipamentos e recursos humanos necessários, relações internacionais e processos de transferência de conhecimento.

Está também prevista a criação de um Grupo Consultivo com stakeholders do Setor que” terá um papel muito ativo na definição da estratégia da plataforma”.

O Ministro Miguel poiares Maduro, que presidiu à cerimónia de apresentação, considera esta plataforma – centro de excelência – um “projeto emblemático” e um exemplo de “grande aposta na transferência de conhecimento e aposta nos territórios de baixa densidade para trazer e fixar massa crítica”.

O funcionamento da “Plataforma de Inovação da Vinha e do Vinho” terá uma dotação de 1,5 milhões de euros por ano, canalizada pelo NORTE 2020.